



ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES PARA SE ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE.¹

Jussiano Regis Pacheco², Argemiro Luís Brum³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: nos últimos anos vem ocorrendo a elevação do nível de destruição do planeta, com fortes modificações climáticas, causando assim catástrofes ambientais, como fortes secas, excesso de chuvas, furacões, terremotos, e outros problemas. Paralelamente ocorrem distorções dos direitos humanos, exploração, violência, consumo desenfreado e desigualdades sociais. A implantação de políticas de desenvolvimento sustentável passa a ser necessária, mas esta mudança está sendo difícil de ser implementada. Nesse sentido, torna-se importante verificar quais são as dificuldades que impedem que o desenvolvimento sustentável seja praticado. Assim, o objetivo desse trabalho, que está em seu início, é mostrar o quão complicado será para o Planeta agir de maneira sustentável e quais os obstáculos a serem superados. **MATERIAIS E METODOS:** a metodologia de trabalho será através de observação empírica, análise de notícias de jornais, revistas e sites da internet, além de leitura de artigos e livros sobre o assunto. **RESULTADOS:** em princípio, nota-se que os interesses econômicos são os maiores responsáveis por impedir a sustentabilidade do Planeta. Existem setores que, pela sua importância, mesmo indo de encontro ao desenvolvimento sustentável das nações, são pouco questionados, se mantendo presentes ativamente na economia. **CONCLUSÕES:** o trabalho, estando no seu início, ainda não apresenta conclusões. O que se pode adiantar, a partir do que já foi constatado, é que diversos setores importantes da economia, provavelmente, acabam gerando malefícios ecológicos e sociais ao bem-estar do Planeta. Porém, devido às riquezas que estes setores geram para os países torna-se difícil alterar sua maneira de atuar. Isso se deve ao fato de que mesmo sendo prejudiciais ao meio ambiente e a vida social, são setores que empregam milhares de pessoas, geram grande volume de impostos e estimulam crescimento da economia. Assim, o benefício econômico gerado é considerado superior ao prejuízo ambiental e social que essas empresas proporcionam, fato que dificulta a construção de um modelo produtivo sustentável que respeite o meio ambiente e a sociedade.

¹ Pesquisa desenvolvida no grupo PET-ECONOMIA UNIJUÍ

² Aluno do Curso de Graduação em Economia da UNIJUÍ, Integrante e Participante do Grupo PET-ECONOMIA.

³ Professor Doutor do DECON e do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUÍ, Tutor do Grupo PET-ECONOMIA.